



ACOLHIMENTO MÃE-BEBÊ EM UM CMS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Santos, Inês Maria Meneses dos
; ²Lage, Suellen da Rocha;
³Paulo, Thais Cruz de.

INTRODUÇÃO: Este trabalho surgiu da vivência das autoras assistindo a consulta de acolhimento mãe-bebê, em um Centro Municipal de Saúde (CMS) do Rio de Janeiro, durante o estágio curricular, do curso de graduação em Enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a vivência e reflexão das acadêmicas no acolhimento mãe-bebê. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, pois este preocupa-se em observar fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los, e o pesquisador não interfere neles.(Andrade 2002). Consiste na experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem, durante o ensino prático do 8º período realizado no 1º semestre de 2012, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, referente à disciplina Estágio Curricular Atenção e Gerência da Saúde Coletiva no SUS. O cenário foi um Centro Municipal de Saúde da Área Programática 3.1 que abrange os bairros: Ramos, Inhaúma e Bonsucesso. **RESULTADOS:** A estratégia "Acolhimento Mãe-Bebê na Unidade Básica de Saúde após alta da Maternidade" foi implantada em Setembro de 2003 no município do Rio de Janeiro, em parceria com o Programa de Saúde da Mulher com os objetivos de: estabelecer uma referência para uma recepção humanizada, após alta da maternidade, do binômio mãe-bebê na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência; realizar as ações preconizadas para a 1ª semana de vida do bebê e, no caso da mulher, as ações referentes à 1ª semana após o parto e possibilitar o estabelecimento precoce do vínculo da família com essa Unidade de Saúde. O acompanhamento do bebê após seu nascimento deve ser realizado para

¹Doutora em Enfermagem. Enfermeira Obstetra. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-infantil, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO.

²Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. Bolsista de Extensão - UNIRIO.

³Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. Email: thaisrj10@hotmail.com.

promoção do aleitamento materno, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, imunizações, prevenção e controle das doenças diarreicas e das infecções respiratórias agudas. Esse primeiro contato da mãe com Enfermeiro, após o nascimento do bebê, é importante para esta ser orientada a respeito da realização do teste do pezinho, vacinas da mãe e do bebê, apoio ao aleitamento materno e manejo das dificuldades relacionadas à mama puerperal, assim como avaliação do risco de saúde da mãe e do bebê, orientações sobre contracepção e agendamento de consultas do acompanhamento puerperal e odontológico para a mãe e de avaliação do crescimento e desenvolvimento para o bebê, ou seja visando atender às necessidades da mãe e do recém-nascido. As ações citadas, são realizadas na consulta de Enfermagem, e assim sucedeu-se em nosso estágio curricular, percebemos que estas consultas, fortalecem o vínculo que é fundamental para assistência de Enfermagem. Durante a consulta, o Enfermeiro é capaz de esclarecer as dúvidas das mães, para que elas levem o recém-nascido para as posteriores consultas, pois ele sendo acompanhado continuamente, é capaz de observar o seu desenvolvimento, promover sua saúde, além de prevenir agravos que podem ser detectados pela mãe. No decorrer do período em que o estágio foi realizado, tivemos a oportunidade de vivenciar e conhecer uma estrutura distinta de experiências anteriores em hospitais, a unidade referida foi uma vivência que nos possibilitou um olhar diferenciado. Os profissionais desenvolvem um adequado trabalho resultando em uma boa qualidade na atenção prestada aos recém-nascidos e as mães, além de serem dispostos a nos ensinar e a serem também receptores do ensino. Dentre as atividades que realizamos/orientamos destacam-se atividades com o recém-nascido como: pesar, aferir estatura e perímetro cefálico, avaliando de acordo com os valores referenciais adotados pelo MS e o exame físico. E dentre ações realizadas com as mães destacam-se: orientações sobre aleitamento materno, que é um fator fundamental para o crescimento e proteção do recém-nascido, a boa pega, posições adequadas e sua importância para a díade mãe-bebê; conferir e orientar à mãe a importância de manter em dia o cartão de vacinação da criança; realizar a triagem neonatal (teste do pezinho); orientação sobre os métodos contraceptivos, que podem ser utilizados durante a lactação. Percebemos que a assistência ocorre de forma contínua, onde após cada consulta de Enfermagem, as mães são agendadas para o mês seguinte. Outra estratégia utilizada pelos Enfermeiros é a formação de grupos de Educação em Saúde. Participamos de um desses grupos, onde as dúvidas das mães foram esclarecidas e as mesmas receberam orientações de como prevenir seus filhos. A atuação do Enfermeiro, é essencial para o desenvolvimento dessas atividades assistenciais. **CONCLUSÃO:** No período do estágio curricular, pudemos constatar que a assistência de Enfermagem a estas mães e recém-nascidos reúne atividades assistenciais como o exame físico, cuidados com o RN, orientação sobre

¹Doutora em Enfermagem. Enfermeira Obstetra. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-infantil, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO.

²Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. Bolsista de Extensão - UNIRIO.

³Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. Email: thaisrj10@hotmail.com.

aleitamento materno, avaliação dos reflexos primitivos, e com essas ações pôde-se observar, que os questionamentos das mães à respeito do desenvolvimento e crescimento do seus filhos são esclarecidos. A nossa percepção é que as consultas de enfermagem no acolhimento mãe- bebê, promovem um espaço de troca, que irá refletir num bom crescimento e desenvolvimento dos RNs que são acompanhados sendo capaz de prevenir agravos e orientar mães em situações que possam ser de risco. O cuidado profissional realizado pela enfermagem, no CMS além de assistencial, cria vínculo com a população que compartilha sua vida naquele espaço, sendo caracterizado como um ambiente familiar de troca de conhecimento científico e também cultural. Por meio desta experiência, nosso aprendizado confirmou a importância do profissional de saúde — Enfermeiro — e sua atuação como integrante da equipe multiprofissional, dentro de um CMS, onde o trabalho em equipe é fundamental, para o desenvolvimento integral da assistência e também na educação em Saúde. Por fim, concluímos que este estudo teve grande importância para a nossa formação acadêmica, contribuindo para essa fase do processo de ensino-aprendizagem, pois nos permitiu, através da experiência vivenciada, participar do processo de enfermagem na Atenção Básica a Saúde, onde vivenciamos uma realidade que nos permitiu ampliar nossa visão e conhecimento da atuação do Enfermeiro e refletir sobre a importância da atuação no modelo básico, de prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS:

1-ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções e práticas. 5.ed. São Paulo: Atlas. 2002

2-ARGENTINA. Comision Intersectorial para la promoción del desarrollo psicosocial de la infancia. Documento marco. Out.1996.

3- Secretaria Municipal de Saúde (RJ). Acolhimento mãe-bebê na unidade básica após a alta da maternidade. Rio de Janeiro: Gerência de Programas de Saúde da Criança. 2003.

4- Secretaria Municipal de Saúde(RJ). Programa de atenção integral à saúde da criança. Disponível em www.sms.online.rio.rj.gov.br. Acesso em 10 de Abril 2012.

¹Doutora em Enfermagem. Enfermeira Obstetra. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-infantil, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO.

²Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. Bolsista de Extensão - UNIRIO.

³Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. Email: thaisrj10@hotmail.com.